

Três novas espécies sul-americanas de *Cryptachaea* e acréscimos taxonômicos em *Achaearanea* (Araneae, Theridiidae)

Erica Helena Buckup¹, Maria Aparecida L. Marques¹ & Everton Nei Lopes Rodrigues²

1. Museu de Ciências Naturais, Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul, Rua Dr. Salvador França, 1427, 90690-000, Porto Alegre, RS, Brasil. (erica-buckup@fzb.rs.gov.br; maria-marques@fzb.rs.gov.br)
2. Laboratório de Artrópodes, Instituto Butantan, Av. Vital Brazil, 1500, 05503-900, São Paulo, SP, Brasil. (enlrodrigues@yahoo.com.br)

ABSTRACT. Three new South American species of *Cryptachaea* and taxonomic additions in *Achaearanea* (Araneae, Theridiidae). Three species of *Cryptachaea* Archer, 1946 are described, two of them from Brazil: *C. amazonas* sp. nov. from Reserva Florestal Adolpho Ducke, Manaus, Amazonas, and *C. maldonado* sp. nov. from Base de Operações Geólogo Pedro de Moura, Porto Urucu, Urucu River, Coari, Amazonas, based only on males. A new association of male and female for *Achaearanea hieroglyphica* (Mello-Leitão, 1940) is proposed. The male from French Guiana, attributed to the last species, is considered a new species of *Cryptachaea*, *C. ingijonathorum*. The male of *Achaearanea tingo* Levi, 1963, is described for the first time. New records are given for *A. trapezoidalis* (Taczanowski, 1873).

KEYWORDS. Taxonomy, Neotropical, spiders.

RESUMO. Três espécies de *Cryptachaea* Archer, 1946 são descritas, duas delas para o Brasil: *C. amazonas* sp. nov. da Reserva Florestal Adolpho Ducke, Manaus, Amazonas e *Cryptachaea maldonado* sp. nov. da Base de Operações Geólogo Pedro de Moura, Porto Urucu, rio Urucu, Coari, Amazonas, com base em machos. Uma nova associação de macho e fêmea é proposta para *Achaearanea hieroglyphica* (Mello-Leitão, 1940). O macho da Guiana Francesa, atribuído à última espécie, é considerado uma espécie nova de *Cryptachaea*, *C. ingijonathorum*. O macho de *Achaearanea tingo* Levi, 1963 é descrito pela primeira vez. Novas ocorrências são listadas para *A. trapezoidalis* (Taczanowski, 1873).

PALAVRAS-CHAVE. Taxonomia, Neotropical, aranhas.

O amplo gênero *Achaearanea* Strand, 1929 foi revisado recentemente por YOSHIDA (2008), que o restringiu para três espécies sul-americanas, ao transferir mais de cem espécies para outros táxons de Theridiidae. A maioria dessas espécies foi incluída em *Cryptachaea* Archer, 1946, gênero fundamentado sobre a espécie-tipo *Theridion catapetraeum* Gertsch & Archer, 1942, e revalidado por YOSHIDA (2008). BUCKUP *et al.* (2010) caracterizaram esses dois gêneros e transferiram mais algumas espécies para *Cryptachaea*. De acordo com PLATNICK (2012) permanecem ainda em *Achaearanea* 21 espécies. As três espécies sul-americanas de *Achaearanea* formalmente citadas por YOSHIDA (2008) correspondem à espécie-tipo *Achaearanea trapezoidalis* (Taczanowski, 1873), do Amapá, com base em ambos os sexos e *A. hieroglyphica* (Mello-Leitão, 1940) do Espírito Santo, estas duas do Brasil, e *A. tingo* Levi, 1963, descrita do Peru. As duas últimas até recentemente conhecidas apenas por fêmeas.

AGNARSSON & CODDINGTON (2007), ao analisarem a plasticidade de teias elaboradas por *Achaearanea hieroglyphica*, encontraram um macho da Guiana Francesa que atribuíram a esta espécie. Comentaram que, pelo fato de macho e fêmea não terem sido coletados na mesma teia e que ambos diferem consideravelmente no tamanho e padrão de coloração, podem não ser coespecíficos.

O exame de espécimes de *Achaearanea* do Peru e de várias localidades do Brasil proporcionou o reconhecimento dos machos de *A. hieroglyphica* e de *A. tingo*.

O objetivo é apresentar três espécies novas de *Cryptachaea*, separar a atual reunião de macho e fêmea de *Achaearanea hieroglyphica* e propor uma nova associação

de sexos para esta espécie, descrever o macho de *A. tingo* e listar novas ocorrências para *A. trapezoidalis*.

MATERIAL E MÉTODOS

Morfologia e nomenclatura dos escleritos do palpo do macho segue AGNARSSON *et al.* (2007). Abreviaturas utilizadas no texto: OLA, olhos laterais anteriores; OLP, olhos laterais posteriores; OMA, olhos médios anteriores; OMP, olhos médios posteriores. Todas as medidas estão expressas em milímetros.

Espécimes examinados pertencem às seguintes instituições (curadores entre parênteses): IBSP, Instituto Butantan, São Paulo (I. Knysak); INPA, Instituto Nacional de Pesquisas Amazônicas, Manaus (C. Magalhães / A. L. M. Tourinho); MCN, Museu de Ciências Naturais, Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre (E. H. Buckup); MUSM, Museo de Historia Natural, Universidad Nacional Mayor de San Marcos, Lima (D. Silva D.); MPEG, Museu Paraense Emílio Goeldi, Belém (A. B. Bonaldo); NMNH, National Museum of Natural History, Smithsonian Institution, Washington D. C. (J. A. Coddington).

Cryptachaea Archer, 1946

Cryptachaea ARCHER, 1946:36, proposto como subgênero de *Theridion*; elevado a gênero por ARCHER, 1950:14. Espécie-tipo *Theridion catapetraeum* GERTSCH & ARCHER, 1942:10 por designação original; sinonimizada com *Theridion porteri* Banks, 1896, transferida e sinonimizada com *Achaearanea* por LEVI, 1955:6. Recentemente retirado da sinonímia de *Achaearanea* por YOSHIDA, 2008:38.

Diagnose. *Cryptachaea* separa-se de *Achaearana* pelo palpo do macho com êmbolo de comprimento curto a médio, não articulado e não apoiado no dorso do címbio, com base fusionada à apófise média, alocada no capuz do címbio (vide LEVI, 1955, fig. 82). Epígino de *Cryptachaea* com ductos não espiralados e sem alça circular basal. Apófise tegular de Theridioideos e colou ausentes.

***Cryptachaea amazonas* sp. nov.**

(Fig. 1)

Tipo. Holótipo ♂, Reserva Florestal Adolpho Ducke, Manaus, Amazonas, Brasil, 19.III.1991, J. Adis *et al.* col., fumigação, coleta manual, depositado no INPA 7768 (espécime danificado, pernas esquerdas: I, III perdidas e IV apenas com fêmur e patela; pernas direitas: I, II perdidas, III só com fêmur; abdômen destacado).

Etimologia. O nome específico é um substantivo alusivo ao estado brasileiro onde se encontra a localidade-tipo.

Diagnose. O macho de *Cryptachaea amazonas* assemelha-se ao de *C. porteri* (Banks, 1896) e *C. serenoae* (Gertsch & Archer, 1942) pela estrutura do palpo (vide LEVI, 1955, figs 80-82 e fig. 79, respectivamente); separa-se dessas espécies pelo êmbolo com amplo trajeto proximal, contornando o tégulo, porção distal apoiada no sulco do condutor e este com uma saliência subapical (Fig. 1).

Descrição. Holótipo ♂. Coloração geral amarelo-clara. Carapaça com área cefálica pigmentada de preto. Olhos médios anteriores maiores do que os demais e OLA os menores; OMA distantes entre si pelo seu diâmetro e justapostos aos OLA. Olhos médios posteriores afastados um do outro pelo seu diâmetro e por três quartos do seu diâmetro dos OLP.

Medidas. Carapaça: comprimento 0,70; largura 0,62. Abdômen: comprimento 0,67.

Distribuição. Brasil (Amazonas).

***Cryptachaea maldonado* sp. nov.**

(Fig. 2)

Tipos. Holótipo ♂, Base de Operações Geólogo Pedro de Moura, 04°51'35"S, 65°06'17"W, Porto Urucu, rio Urucu, Coari, Amazonas, Brasil, IX.2006, D. F. Candiani col., depositado no MPEG 12284; parátipo ♂, Puerto Maldonado, 200 m, Madre de Dios, Peru, 11.VII.1989, D. Silva col., depositado no MUSM.

Etimologia. O nome específico é um substantivo referente à localidade do parátipo.

Diagnose. O palpo do macho de *Cryptachaea maldonado* sp. nov., semelhante ao de *C. amazonas* sp. nov., distingue-se pelo címbio com ápice arredondado, condutor estreito, afilado no ápice e apófise média dilatada em forma semicircular (Fig. 2).

Descrição. Holótipo ♂. Coloração geral amarelo-escuro. Carapaça com manchas pretas na área cefálica, nas faixas longitudinal e radiais e na margem da carapaça. Pernas amarelas, aneladas de

preto. Quelíceras acinzentadas. Esterno amarelo-escuro, manchado de preto na margem. Abdômen, dorso amarelo-escuro com manchas pretas e brancas, as últimas paramedianas até o meio, quando descem lateralmente. Abdômen marcado por uma depressão transversal antes do seu ápice.

Olhos médios anteriores maiores, os demais subiguais; OMA afastados entre si aproximadamente pelo seu diâmetro e próximos aos OLA; OMP separados por três quartos de seu diâmetro e quase justapostos aos OLP.

Medidas. Comprimento total 1,58. Carapaça: comprimento 0,78; largura 0,65. Perna I: fêmur 1,13; patela + tibia 1,09; metatarso 0,78; tarso 0,23; total 3,23. Patela + tibia II 0,74; III 0,55; IV 0,78.

Varição. Machos (n=2), comprimento total 1,58-1,90; carapaça 0,78-0,86; fêmur I 1,13-1,30.

Distribuição. Peru (Madre de Dios) e Brasil (Amazonas).

***Cryptachaea ingijonathorum* sp. nov.**

Achaearana hieroglyphica; AGNARSSON & CODDINGTON, 2007:638, figs 5, 6, 11, ♂, identificação errônea (não examinado).

Tipo. Holótipo ♂, Commune Règina, Les Nouragues Field Station, Guiana Francesa, 04°04'08,64"N, 52°40'08,20"W, 13-25.XI.2005, J. Coddington, N. Scharff, J. Miller, I. Agnarsson, M. Kuntner & D. DeRoche col., depositado no NMNH (AGNARSSON & CODDINGTON, 2007, sob *Achaearana hieroglyphica*).

Etimologia. Patronímico em homenagem aos aracnólogos Ingi Agnarsson e Jonathan A. Coddington.

Diagnose. O macho de *Cryptachaea ingijonathorum* é similar à espécie-tipo do gênero, *Cryptachaea porteri*, pela forma do condutor e do êmbolo, mas distingue-se pelo ápice do címbio bifido (vide AGNARSSON & CODDINGTON, 2007, figs 5, 6, 11).

Descrição. Macho. Vide AGNARSSON & CODDINGTON (2007).

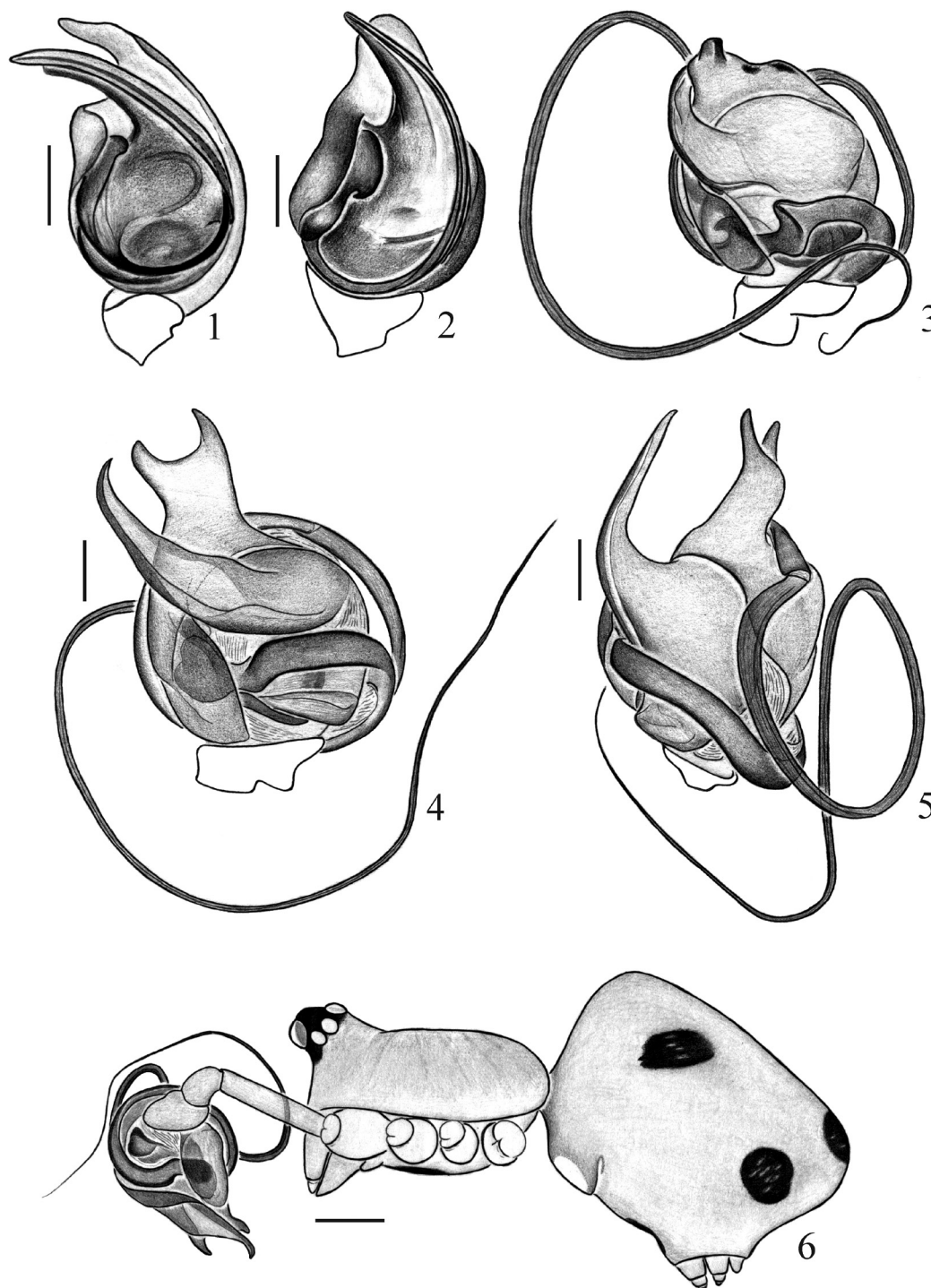
Distribuição. Guiana Francesa.

***Achaearana* Strand, 1929**

Achaea O. P.-CAMBRIDGE, 1882:428, pré-ocupado por *Achaea* Huebner, 1823, em Lepidoptera. Espécie-tipo por monotopia *Achaea insignis* O. P.-Cambridge, 1882 = *Argyrodes trapezoidalis* Taczanowski, 1873; LEVI, 1955:6.

Achaearana STRAND, 1929:11, nome de substituição para *Achaea* O. P.-Cambridge, 1882; LEVI, 1963:190 (*partim*); YOSHIDA, 2008:38; PLATNICK, 2012.

Diagnose. Palpo do macho de *Achaearana* com êmbolo muito longo, articulado e apoiado no dorso do címbio; base do êmbolo fusionada à apófise média, alocada no gancho prolatral do címbio (vide LEVI, 1955, fig. 13; AGNARSSON *et al.*, 2007, fig. 118). Epígino com depressão mediana e aberturas anteriores, internamente com ductos muito longos, espiralados, com grande alça circular basal. Apófise tegular de theridioideos e colou ausentes.



Figs 1-6. 1, *Cryptachaea amazonas* sp. nov., palpo do macho, ventral; 2, *Cryptachaea maldonado* sp. nov., palpo do macho, ventral; 3, *Achaearanea tingo* Levi, 1963, palpo do macho, ventral; 4-6, *Achaearanea hieroglyphica* (Mello-Leitão, 1940), macho: 4, palpo, ventral; 5, palpo, retrolateral; 6, corpo, lateral. Barras: figs 1-5, 0,1 mm; fig. 6 0,25 mm.

***Achaearanea trapezoidalis* (Taczanowski, 1873)**

(Fig. 7)

Argyrodes trapezoidalis TACZANOWSKI, 1873:115, est. 5, fig. 10, sintipos ♂ e ♀ de Uassa, Amapá, Brasil e Cayena, Guiana Francesa, depositados na Polish Academy of Sciences, Varsóvia (não examinado).

Achaea insignis O. P.-CAMBRIDGE, 1882:428, est. 30, fig. 5, holótipo ♂, da Amazônia, depositado no Hope Department of Entomology, Oxford. Sinonímia proposta por KEYSERLING (1884:102) e confirmada por LEVI & LEVI, 1962:15.

Thwaitesia diversa O. P.-CAMBRIDGE, 1882:432, est. 31, fig. 8, holótipo ♀, da Amazônia, no Hope Department of Entomology, Oxford. Sinonimizada por KEYSERLING (1884:102) e confirmada por LEVI, 1955:9.

Achaea trapezoidalis; KEYSERLING, 1884:102, est. 5, fig. 66, ♂, ♀; SIMON, 1894:551, fig. 562, ♂; ARCHER, 1950: 17, est. 2, fig. 1, ♂.

Achaearanea trapezoidalis; LEVI, 1955:9, figs 7-13; 1959:76; 1963:201; YOSHIDA, 2008:38; PLATNICK, 2012.

Diagnose. *Achaearanea trapezoidalis* distingue-se das demais espécies congêneres pelo palpo do macho

com ápice do címbio longo, com projeções distais desiguais, uma curta e outra longa; pelo êmbolo apoiado em proeminente saliência dorso-apical do címbio; pelo condutor curto, não alcança o ápice do címbio e pelo trajeto do êmbolo. Fêmeas separam-se pelo epígino com borda posterior esclerotizada e ductos internos espiralados sobre as laterais internas das espermatecas (vide LEVI, 1955, ♂, ♀, figs 7, 8, 11-13).

Distribuição. Panamá, Venezuela, Trinidad, Guiana Francesa, Brasil (Amapá), Peru e Paraguai (TACZANOWSKI, 1873; LEVI, 1959, 1963). Norte ao sul do Brasil. Bolívia (Fig. 7).

Material examinado. PERU, **Huánuco:** Dantas-La Molina, SW de Puerto Inca (09°38'S, 75°00'W), 270 m, ♀, 18.V-01.VI.1987; **Madre de Dios:** Puerto Maldonado (12°33'S, 69°03'W), 200 m, 2♀, 30.VI-11.VII.1989, todos coletados por D. Silva D. (MUSM). BRASIL, **Roraima:** Ilha de Maracá (rio Uraricoera, Estação Ecológica de Maracá), 6♂, 3♀, 26.III-10.XII.1987, A. A. Lise col. (MCN 17240, 17241, 17243, 17246, 17247); 2♂, ♀, 04-07.XII.1987, E. H. Buckup col. (MCN 17244, 17245, 18489); 2♂, 21-30.XI.1987, J. A. Rafael col. (MCN 17725); 3♀, XI-XII.1987, F. P. Benton col. (MCN 17242); ♀, 18-22.VIII.1987, R. Gribel col. (MCN 19862); **Amazonas:** São Gabriel da Cachoeira (Parque Nacional do Pico da Neblina), 860 m, ♀, 30.IX.2007, A. A. Nogueira col. (MCN 46010); Manaus, ♂, 2♀, 07-09.VIII.1979, J. Adis, T. L. Erwin & G. M. Montgomery col. (IBSP 13793, 13794); (Reserva Florestal Adolpho Ducke), ♀, 12.III.1987, A. A. Lise col. (MCN 17239); Itacotiara, ♀, 30.VII.1992, V. Barbosa col. (MCN 22452); **Pará:** Santa Isabel do Pará, ♀, 29.VI.2000, A. B. Bonaldo col. (MCN 32553); **Alagoas:**

Murici (Estação Ecológica de Murici, 09°15'S, 35°51'W), ♂, 13-22.IX.2003, Equipe Biota col. (MCN 48190) e ♀ (IBSP 161798); **Sergipe:** Itabaiana (Estação Ecológica da Serra de Itabaiana, 10°40'S, 37°25'W), 3♂, 2♀, 14-20.IX.1999, A. D. Brescovit *et al.* col. (MCN 43116-43119); **Rondônia:** Pimenta Bueno, ♀, VII.2000, M. Carvalho col. (IBSP 49278); **Mato Grosso:** Alta Floresta, ♂, VIII.2004, L. R. Podgaiski col. (MCN 38623); Indavaí, ♂, 01.III.2002, J. Raizer col. (IBSP 58271); **Bahia:** Uruçuca, 2♀, 27.XI.1977, 24.X.1978, J. S. Santos col. (MCN 11013, 20245); Una (Reserva Biológica de Una), 2♀, 15-28.XI.2000, A. D. Brescovit *et al.* col. (IBSP 46084, 47445); Jussari (Reserva Natural da Serra do Teimoso, 15°09'S, 39°31'W), ♂, 08-10.IV.1998, A. D. Brescovit *et al.* col. (MCN 43109); **Goiás:** Minaçu (Usina Hidrelétrica Serra da Mesa), ♀, 18-30.XI.1996, A. B. Bonaldo & L. Moura col. (MCN 27982); Catalão, ♀, 10-16.II.2003, F. S. Cunha & J. P. Guadanucci col. (IBSP 161799); **Mato Grosso do Sul:** Brasilândia (Usina Hidrelétrica Sérgio Motta), 10♂, 7♀, 2000, Equipe Biota col. (IBSP 31133, 31135, 31161, 31403, 35361, 35517, 41813); Bonito, 3♂, ♀, 14-23.X.2002, Equipe Biota col. (MCN 42502-42505); Dois Irmãos do Buriti (20°27'S, 55°30'W), ♀, 31.VI-06.VII.1999, A. D. Brescovit *et al.* col. (MCN 42565); Anaurilândia, ♀, 05-11.III.2001, F. S. Cunha & J. P. Guadanucci col. (IBSP 41017); **Minas Gerais:** Coromandel (Reserva Poço Verde), ♂, 05.V.2001, R. Gallon col. (IBSP 28538); Belo Horizonte (Estação Ecológica da Universidade Federal de Minas Gerais), 3♂, 5♀, XII.2000-III.2001, E. S. S. Álvares col. (MCN 34132, 34137, 34181); ♂, ♀, VII.1999-II.2001, E. S. S. Álvares, E. O. Machado & C. S. Azevedo col. (IBSP 32490); Juatuba (20°10'S, 44°21'W), 2♂, ♀, 18-24.IV.2002, Equipe Biota col. (MCN 42215-42217) e 2♂, 3♀ (IBSP 161800-161804); **Rio de Janeiro:** Pinheiral, ♀, 05.XI.1999, A. D. Brescovit *et al.* col. (IBSP 161805); **São Paulo:** Santa Rita do Passa Quatro (Parque Estadual de Vassununga, 21°43'S, 47°35'W), ♀, 19-24.III.2002, Equipe Biota col. (MCN 40874) e ♀ (IBSP 161806); Teodoro Sampaio (Parque Estadual do Morro do Diabo, 22°31'S, 52°18'W), 3♂, ♀, 24-31.III.2003, Equipe



Fig. 7. Distribuição geográfica de três espécies de *Achaearanea*: *A. trapezoidalis* (Taczanowski, 1873) (■); *A. tingo* Levi, 1963 (○); *A. hieroglyphica* (Mello-Leitão, 1940) (*).

Biota col. (MCN 39023, 39025-39027); Assis (Estação Ecológica de Assis, 22°34'S, 50°24'W), 3♂, 25-30.XI.2002, Equipe Biota col. (MCN 41269-41271) e 4♂ (IBSP 161807-161810); **Paraná:** Jundiá do Sul, ♀, 15.VI.1987, Profaupar col. (MCN 20165); Três Barras do Paraná, ♂, 25.II.1993, A. B. Bonaldo col. (MCN 23159); Foz do Iguaçu (Refúgio Biológico de Bela Vista), 5♂, 6♀, 17.III.1991, 09-11.XI.1991, A. B. Bonaldo col. (MCN 20911, 21618); (Parque Nacional de Foz do Iguaçu), ♂, 29-30.III.1993, A. B. Bonaldo col. (MCN 23239); (Parque Nacional de Foz do Iguaçu, 25°36'S, 54°25'W), ♂, 3♀, 03-12.II.2002, Equipe Biota col. (MCN 40862-40864) e 2♂, 3♀ (IBSP 161811-161815); Capitão Leônidas Marques, ♂, 2♀, 20-28.III.1993, A. B. Bonaldo col. (MCN 23254); **Rio Grande do Sul:** Derrubadas (Parque Estadual do Turvo, 27°20'S, 53°40' a 54°10'W), 2♂, ♀, Equipe Biota col. (MCN 41151, 42895, 42896) e 2♀ (IBSP 161816, 161817); São Borja, 9♀, 11.XII.1975, 06.XI.1979, A. A. Lise & H. Bischoff col. (MCN 8717, 32216). **BOLÍVIA, Departamento de Beni:** Estação Biológica de Beni, ♂, ♀, 08-14.IX.1987, 12.IX.1987, S. Larcher e S. Larcher & J. Coddington col. (USNM); La Paz (Huaranilla, Nor Yungas), 1200-1500 m, ♂, 31.VII.1993, H. Höfer *et al.* col. (IBSP 85804).

Achaearanea tingo Levi, 1963

(Figs. 3, 7)

Achaearanea tingo LEVI, 1963: 202, figs 4-6, holótipo ♀, Tingo Maria, Huánuco, Peru, 19-25.V.1947, J. C. Pallister col., depositado no American Museum of Natural History, New York; YOSHIDA, 2008: 38; PLATNICK, 2012.

Diagnose. O palpo do macho de *Achaearanea tingo*, similar aos de *A. trapezoidalis* e *A. hieroglyphica*, distingue-se dessas espécies pelo ápice do címbio com pequena projeção retangular romba e pela forma do condutor com ápice junto a esta projeção (Fig. 3). Fêmeas separam-se das de *A. trapezoidalis* e *A. hieroglyphica* pela depressão mediana pequena, ausência de borda posterior esclerotizada e, internamente, pelos ductos espiralados envolvendo a parte superior das espermatecas (LEVI, 1963, figs 5, 6).

Nota. Machos e fêmeas foram colecionados juntos em várias localidades do Brasil.

Descrição. Macho (MCN 45278, Guaraqueçaba, Paraná). Coloração geral amarelo-clara, exceto área ocular, área central do esterno e dorso do abdômen com manchas pretas: duas anteriores, uma no ápice e duas látero-posteriores. Ventre com mancha preta próxima às fiandeiras. Ápice do címbio pigmentado de preto.

Olhos médios anteriores maiores, OLA e OMP os menores; OMA afastados entre si por pouco menos do que seu diâmetro e justapostos aos OLA; OMP separados um do outro por quase dois diâmetros e dos OLP por menos do que o diâmetro dos OMP.

Medidas. Comprimento total 1,49. Carapaça: comprimento 0,74; largura 0,61. Perna I: fêmur 0,97; patela + tíbia 1,05; metatarso 0,84; tarso 0,46; total 3,32. Patela + tíbia II 0,65; III 0,44; IV 0,69.

Varição. Comprimento total dos machos (n=6) 1,32-1,60; carapaça 0,65-0,74; fêmur I 0,88-1,03. Fêmeas (n=5) 2,65-3,46; carapaça 0,99-1,09; fêmur I 1,77-2,05. O padrão de coloração do abdômen das fêmeas varia em tons de amarelo-claro com cinco manchas circulares pretas até a formação de uma faixa longitudinal dorsal preta, a partir do ápice até as fiandeiras, estreita.

Laterais apresentam manchas reduzidas ou alongadas e esmaecidas. Em machos e fêmeas foram observados padrões intermediários com maior ou menor quantidade de pigmento preto no abdômen, no esterno e no ventre.

Distribuição. Peru e Brasil (Acre, Amazonas e sudeste ao sul) (Fig. 7).

Material examinado. PERU, **Loreto:** Reserva Nacional Pacaya-Samiria (05°06'S, 74°50'W), 100 m, 9♀, 14, 15.VIII.1989 (MUSM); **Amazonas:** alto rio Comaina, 850 m, ♀, 24.X.1987; 850-1150 m, ♂, 21.X-03.XI.1987 (MUSM); **Huánuco:** Dantas-La Molina, SW de Puerto Inca, 09°38'S, 75°00'W, 270 m, ♀, 18.V-01.VI.1987 (MUSM) e ♂, ♀ (MCN 48199); **Madre de Dios:** Puerto Maldonado, 12°33'S, 69°03'W, 200 m, ♂, 9♀, 13.VI-17.VII.1989 (MUSM); (Zona Reservada Tambopata, 12°50'S, 69°17'W), 290 m, 7♀, 11.V-14.VI.1988 (MUSM), todos coletados por D. Silva D. BRASIL, **Amazonas:** Coari (rio Uruçu, Porto Uruçu), ♂, 4♀, 14-23.VII.2003, A. B. Bonaldo, D. D. Guimarães & J. O. Dias col. (MPEG 1578, 1590, 1599, 1606, 1607); (Base de Operações Geólogo Pedro de Moura), 3♂, 5♀, VII-XI.2006, C. A. C. Santos Jr, D. F. Candiani, L. T. Miglio, N. F. Lo-Man-Hung col. (MPEG 12279, 12415, 12447, 12665, 12683, 12872, 12975, 12982) e ♂ (MCN 45309); **Acre:** Parque Nacional da Serra do Divisor, 2♂, 15.XI.1996, 23.III.1997, L. Resende & R. Vieira col. e R. S. Vieira col. (IBSP 12420, 9396); **Rio de Janeiro:** Itatiaia, ♀, 11.VI.2001, H. F. Japyassú col. (IBSP 28720); Resende (Parque Nacional de Itatiaia), ♀, H. F. Japyassú col. (IBSP 33211); Cachoeiras de Macacu (Reserva Ecológica de Guapi-Assu), 24°32'S, 48°41'W, 2♂, 08-12.XI.2001, Equipe Biota col. (MCN 40872, 40873) e ♂, 2♀ (IBSP 161785-161787); **São Paulo:** Mogi das Cruzes (Parque Natural Municipal da Serra do Itapety, 23°29'S, 46°12'W), ♂, ♀, 13-19.X.2003, Equipe Biota col. (MCN 41121, 41122) e ♂ (IBSP 161788); São Paulo/Guarulhos (Parque Estadual da Cantareira), ♀, 24.VI.2001, R. Pinto-da-Rocha *et al.* col. (MCN 41701); 23°24'15,1" S, 46°31'59,7" W, ♀, 16-22.VII.2001, Equipe Biota col. (MCN 41485) e ♀ (IBSP 161789); Miracatu, 24°03'S, 47°13'W, 6♂, 4♀, 20-26.IX.2001, Equipe Biota col. (MCN 40867-40871, 48186-48188) e 2♂, ♀ (IBSP 161790-161792); Iporanga (Parque Estadual Turístico do Alto Ribeira, 24°32'S, 48°41'W), 2♂, 08-15.X.2001, Equipe Biota col. (MCN 41561, 41580) e ♂, ♀ (IBSP 161793, 161794); **Paraná:** Antonina (Reserva Natural do Rio Cachoeira), 2♀, 21, 24.IX.2005, E. Alvarez & H. Höfer col. (MCN 44669, 45057); Guaraqueçaba (Reserva Natural Serra do Itaquí), 3♂, 18, 19.IX.2007, G. Perroni col. (MCN 44614, 45177, 45278); **Santa Catarina:** Blumenau (Parque Natural Municipal Nascentes do Ribeirão Garcia, 27°01'S, 49°09'W), ♀, 21-28.I.2003, Equipe Biota col. (MCN 41091) e ♂, ♀ (IBSP 161795); **Rio Grande do Sul:** Derrubadas (Parque Estadual do Turvo), 2♀, 27-31.X.2003, R. Ott *et al.* col. (MCN 37738); 27°00' a 27°20'S, 53°40' a 54°10'W, ♂, ♀, 11-18.I.2002, Equipe Biota col. (MCN 42897, 42898); (Salto do Yucumã), 2♀, 16.I.1985, A. A. Lise col. (MCN 12871).

Achaearanea hieroglyphica (Mello-Leitão, 1940)

(Figs 4-6, 7)

Achaearanea hieroglyphica MELLO-LEITÃO, 1940: 202, holótipo ♀, Colatina, Espírito Santo, Brasil, depositado no Museu Nacional do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro. Examinado por LEVI (1967: 22). *Chryso pentagona* CAPORIACCO, 1954:75, fig. 12, holótipo ♀, de Goudronville, Guiana Francesa, no Muséum National d'histoire Naturelle, Paris. Examinado por LEVI, 1963:202 e sinonimizada com *A. hieroglyphica* por LEVI, 1967:22. *Achaearanea pentagona*; LEVI, 1962:211; LEVI, 1963: 202, figs 1-3. *Achaearanea hieroglyphica*; LEVI, 1967:22; AGNARSSON & CODDINGTON, 2007:638, ♀, figs 7-10; YOSHIDA, 2008:38; PLATNICK, 2012.

Diagnose. Macho de *Achaearanea hieroglyphica*, similar ao de *A. trapezoidalis* pela estrutura geral do palpo, distingue-se pelo ápice do címbio curto, largo, com os ramos distais aproximadamente do mesmo comprimento; pela saliência dorso-apical do címbio reduzida, pelo condutor longo, quase atingindo o ápice

do címbio e pelo percurso diferente do êmbolo (Figs 4, 5). Fêmea distingue-se de *A. tingo* pela depressão mediana do epígino maior e, internamente, pelas espermatecas circulares, pequenas e ductos estreitos, enovelados entre as espermatecas (vide LEVI, 1963, figs 2, 3; AGNARSSON, 2007, figs 7-9).

Nota. Machos e fêmeas foram colecionados juntos em algumas localidades do Peru.

Descrição. Macho (IBSP 47991, Una, Bahia. Fig. 6). Colorido geral semelhante ao de *A. tingo*, exceto pelo címbio sem pigmentação preta.

Olhos anteriores maiores do que os posteriores; OMA separados um do outro pelo seu diâmetro e justapostos aos OLA; OMP distantes um do outro pelo seu diâmetro e dos OLP por um terço do diâmetro dos OMP.

Medidas. Comprimento total 1,76. Carapaça: comprimento 0,86, largura 0,71. Perna I: fêmur 1,13; patela + tibia 1,28; metatarso 0,92; tarso 0,52; total 3,85. Patela + tibia II 0,67; III 0,59; IV 0,74.

Varição. Comprimento total dos machos (n=5) 1,76-2,10; carapaça 0,86-0,94; fêmur I 1,13-1,30. Fêmeas (n=5) 3,60-5,04; carapaça 1,35-1,69; fêmur I 2,68-3,28. O padrão de coloração de *A. hieroglyphica* e de *A. trapezoidalis* é variável como em *A. tingo* (vide comentário sob *A. tingo*), não colaborando na identificação das espécies.

Distribuição. Guiana Francesa, Peru (LEVI, 1963). Brasil (Amazonas, Acre, Alagoas, Bahia, Espírito Santo) (holótipo, MELLO-LEITÃO, 1940, Rio de Janeiro) (Fig. 7).

Material examinado. PERU, **Amazonas**: Alto rio Comaina, 850-1150 m, 2♂, 5♀, 21.X-03.XI.1987; **Huánuco**: Dantas-La Molina, SW de Puerto Inca (09°38'S, 75°00'W), 270 m, ♂, ♀, 18.V-01.VI.1987; **Madre de Dios**: Puerto Maldonado (12°33'S, 69°03'W), 200 m, 6♀, 25.VI-18.VII.1989; (Zona Reservada Tambopata, 12°50'S, 69°17'W), 290 m, 5♀, 11.V-14.VI.1988, todos coletados por D. Silva D. (MUSM) e ♂, ♀ (MCN 48200). BRASIL, **Amazonas**: São Gabriel da Cachoeira (Parque Nacional da Pico da Neblina), 100 m, ♀, 24.IX.2007, N. F. Lo-Man-Hung col. (MCN 46011); Manaus (Reserva Florestal Adolpho Ducke), 4♀, 15-23.VIII.1991, 06-09.VIII.1992, 18.I.1994, A. D. Brescovit col. (MCN 21992, 22443, 25225); Coari (rio Uruçu, Porto Uruçu), ♂, ♀, 18, 19, VII.2003, A. B. Bonaldo col. (MPEG 1592, 1596); (Base de Operações Geólogo Pedro de Moura), 3♂, 4♀, VII-X.2006, S. C. Dias, C. A. C. Santos Jr & L. T. Miglio col. (MPEG 11913, 12187, 12576, 12680, 12681, 12991, 13028) e ♀ (MCN 44738); **Acre**: Parque Nacional da Serra do Divisor, 2♂, 13.XI.1996, R. S. Vieira col. (IBSP 9142); **Alagoas**: Murici (Estação Ecológica de Murici, 09°15'S, 35°51'W), ♂, ♀, 13-22.IX.2003, Equipe Biota col. (IBSP 161796, 161797) e ♀ (MCN 48189); **Bahia**: Jussari (Reserva Natural da Serra do Teimoso, 15°09'S, 39°31'W), ♀, 08-10.IV.1998, A. D. Brescovit *et al.* col. (MCN 43108); Una (Reserva Biológica de Una, 15°10'S, 39°03'W), 2♂, 13-16.IV.1998, A. D. Brescovit *et al.* col. (IBSP 47991, 48295); **Rio de Janeiro**: Resende (Parque Nacional de Itatiaia), ♀, 08-15.VI.2001, Equipe Biota col. (MCN 38997).

Agradecimentos. Aos curadores das coleções examinadas. Aos consultores pelas sugestões. Este trabalho faz parte do Programa BIOTA/FAPESP – Programa virtual de Biodiversidade (www.biotasp.org.br). À FAPESP, processo 2011/02036-7, pela bolsa de Pós-Doutorado concedida a E. N. L. Rodrigues.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- AGNARSSON, I. & CODDINGTON, J. A. 2007. Notes on web and web plasticity and description of the male of *Achaearanea hieroglyphica* (Mello-Leitão) (Araneae, Theridiidae). **Journal of Arachnology** 34:638-641.
- AGNARSSON, I.; CODDINGTON, J. A. & KNOFLACH, B. 2007. Morphology and evolution of cobweb spider male genitalia (Araneae, Theridiidae). **Journal of Arachnology** 35:334-395
- ARCHER, A. F. 1946. The Theridiidae or comb-footed spiders of Alabama. **Paper Alabama Museum of Natural History** (22):1-67.
- . 1950. A study of theridiid and mimetid spiders with descriptions of new genera and species. **Paper Alabama Museum of Natural History** (30):1-40.
- BUCKUP, E. H.; MARQUES, M. A. L. & RODRIGUES, E. N. L. 2010. Três espécies novas de *Cryptachaea* e notas taxonômicas em Theridiidae (Araneae). **Iheringia, Série Zoologia** 100(4):341-355.
- CAMBRIDGE, O. P.-. 1882. On new genera and species of Araneidae. **Proceedings of the Zoological Society of London** 1882:423-442.
- CAPORIACCO, L. DI. 1954. Araignés de la Guyane Française du Museum d'Histoire Naturelle de Paris. **Commentationes Pontificiae Academiae Scientiarum** 16:45-193.
- GERTSCH, W. J. & ARCHER, A. F. 1942. Descriptions of new American Theridiidae. **American Museum Novitates** 1171:1-16.
- KEYSERLING, E. 1884. **Die Spinnen Amerikas. Theridiidae**. Nürnberg, Bauer & Raspe. v. 1, part 1, 293p.
- LEVI, H. W. 1955. The spider genera *Coressa* and *Achaearanea* in America north of Mexico (Araneae, Theridiidae). **American Museum Novitates** 1718:1-33.
- . 1959. The spider genera *Achaearanea*, *Theridion*, and *Sphyrotinus* from Mexico, Central America and the West Indies (Araneae, Theridiidae). **Bulletin of the Museum of Comparative Zoology** 121(3):55-163.
- . 1962. More American spiders of the genus *Chryso* (Araneae, Theridiidae). **Psyche** 69(4):209-237.
- . 1963. American spiders of the genus *Achaearanea* and the new genus *Echinotheridion* (Araneae, Theridiidae). **Bulletin of the Museum of Comparative Zoology** 129(3):189-240.
- . 1967. Habitat observations, records, and new South American theridiid spiders (Araneae, Theridiidae). **Bulletin of the Museum Comparative Zoology** 136(2):21-38.
- LEVI, H. W. & LEVI, L. R. 1962. The genera of the spider family Theridiidae. **Bulletin of the Museum of Comparative Zoology** 127(1):1-71.
- MELLO-LEITÃO, C. F. de. 1940. Aranhas do Espírito Santo coligadas por Mario Rosas, em 1936 e 1937. **Archivos de Zoologia do Estado de São Paulo** 2:199-214.
- PLATNICK, N. I. 2012. **The world spider catalog, version 12.5**. American Museum of Natural History. Disponível em: <http://research.amnh.org/iz/spiders/catalog>. Acesso em: 15.01.2012.
- SIMON, E. 1894. **Histoire Naturelle des araignées**. Paris. v. 1, p.488-592.
- STRAND, E. 1929. Zoological and palaeontological nomenclatorial notes. **Acta Universitatis Latviensis** 20:1-29.
- TACZANOWSKI, L. 1873. Lés aranéides de la Guyane Française. **Horae Societatis Entomologicae Rosicae** 9:113-150, 261-286.
- YOSHIDA, H. 2008. A revision of the genus *Achaearanea* (Araneae: Theridiidae). **Acta Arachnologica** 57(1):37-40.